





## Nos homens da ordem burguesa

# Protesto contra as perseguições

Mais uma vez quero protestar a minha solidariedade moral com os perseguidos.

Os homens do poder estão conluídos com todas as forças exploradoras e reaccionárias, satisfazendo, até, os melhores desejos dos seus sol-dados adversários políticos, os monárquicos e reaccionários de várias espécies e feitios, pois que quando se trata de defender a burguesia irmanam-se azues, verdes e multicolores.

Para estes republicanos tartufos os trabalhadores são meros cães de guarda, quando deles necessitam, porque, então, os indesejáveis, os desordeiros, os viciados à sociedade, a deler, é claro, seguem na vanguarda, com os olhos fitos no futuro, esquecendo agravos profundos e perdendo, com a mais sublime nobreza d'alma, aos seus perseguidores da véspera. E' que os arrastados a ideia de que, no campo politico-social para traz, só voltam os pusillânimes, os aventureiros e interesseiros, os mbeis ou os canchais sem escrúpulo.

Os republicanos que preconizam o emprego da bomba e que escalam o poder a fim de somente satisfazerem interesses e ambições, usando de todos os processos que hoje condemnamos, embora ainda, muitas vezes, os utilizem com o fim único de assegurar responsabilidades aos elementos avançados, eles que devem o que são nesta sociedade corrupta e iníqua a conspirações, carbonarias, balandras e revoluções, deram agora o braço ao parasitismo indigena, que se intitula honestamente «forças vivas» e vá de aculturar, prender e até de precunhar o deportamento de criaturas cujo único crime consiste na defesa enérgica e elevada da causa dos trabalhadores, que é a emancipação social, que eles também chegaram a propagar nos comícios, com o intuito de captar as massas proletárias, no tempo da mentirosa propaganda.

E assim desonram os princípios que dizem defender.

Agora, com o ventre cheio e com promessas de novos esbanjamentos... para as suas burras, já não aconselham que se dinamitem fábricas, mas, sim, como o aventureiro Cunha Leal, que se restabeleça o que a realidade retrograda aboliu!

Deixaram de sentir os sofrimentos dos espoliados de sempre... Fartai-vos, vilanagem!

Que os vossos despoitos, as vossas violências e infâmias só servirão para alargar o fogo sagrado da revolta, criando novos revolucionários conscientes para a luta vigorosa em prol dum ideal onde tercis de trabalhar como aqueles que hoje perseguis e martirizais.

Ide criando o ambiente, que esse zelo é, em parte, para vos agradecer.

Os autênticos desordeiros, os verdadeiros ladrões, os envenenadores do nosso estômago e do nosso sangue, os verdugos dos nossos lares, essa corte improdutiva e insaciável, não contentes em vender generoso póderes e nos levar por eles o triplo do seu valor, ao passo que os trabalhadores sofrem bem dolorosas amarguras para conquistar uns vinténs mais, com que possam entreter o seu desequilíbrio económico, esses bandalhos realizaram uma frente única para inutilizar os nossos justos direitos.

Façamos o mesmo: Criemos uma frente única. Hoje, mais do que nunca, é indispensável visar certo o coração ignobil da Burguesia!

Mário Correia da COSTA

## O julgamento de Manuel Ramos

O delegado do ministério público apela da sentença lavrada contra Manuel Ramos, tendo o dr. sr. Mário Monteiro recorrido da apelação para o tribunal da Relação.

## Classes que reclamam

### Manufactores de Calçado

Reuniu ontem a comissão intensificadora para o aumento de salário, que foi eleita na última assembleia geral, resolvendo trabalhos relativos ao mesmo assunto. Deliberou convocar o pessoal de várias oficinas a reunir nos dias que lhes fossem marcados, reunindo hoje, pelas 20,30, o pessoal das seguintes oficinas:

Inglesa, Contente, Félix, La Bomboniere, Garrett e Coimbra.

### Associação Anti-Alcoolica Operaria

Encontra-se completamente normalizada a cobrança tanto de sede como na residência dos sócios, sendo conveniente nenhum deixar-se atrazar para evitar transtorno na administração desta associação.

Apesar das perseguições de que tem sido alvo, da parte da policia, diversos membros dos corpos gerentes desta associação, alguns dos quais se encontram detidos pelo simples facto de não pagamento da prisão se encontrarem em liberdade, deve realizar-se de 3 a 9 de Abril uma semana de consecutiva propaganda anti-alcoolica, para a qual esta associação conta com valiosas adesões de individualidades no meio social e científico.

E' de esperar que o operariado saiba reconhecer o valioso fim educativo desta propaganda, comparecendo em massa às sessões.

## Escola e Biblioteca de Estudos Sociais da Blesla

Os sócios deste centro reúnem em assembleia geral amanhã, pelas 20 horas precisas, para tratar dos seguintes assuntos de grande urgência:

- 1.º Nomear vários membros para substituir outros que pediram a demissão;
- 2.º Organizar novo método de fazer a cobrança para o bom andamento desta escola;
- 3.º Vários assuntos de interesse para a escola.

**Teatro de S. Luís**  
HOJE Mais uma representação HOJE  
— PELA COMPANHIA —  
**Armando de Vasconcelos**  
da qual faz parte a actriz  
**AUSENDA DE OLIVEIRA**  
da opereta de grande êxito  
**A CATEIRA D'ENTRE ARROIOS**

## AS GREVES

### Pessoal da Carris

#### Nota officiosa da Comissão de Melhoramentos

Camaradas: Continuou esta comissão nas suas demarches para solução do movimento grevista em que nos encontramos empenhados. Apesar da nossa boa vontade e da dedicação com que temos pretendido uma solução rápida, tem-nos sido impossível, dada a teimosia e má vontade que algumas entidades tem em solucionar a greve. No entanto espera esta comissão ainda hoje encetar importantes demarches das quais espera a rápida solução da greve, que ainda se mantém devido à má vontade que a Companhia tem em solucionar um conflito que tanto prejudica a população da capital.

Camaradas: Ainda ontem não conseguimos afiançar os préstimos e dedicados camaradas que desde o início da greve se encontram detidos, esperando o dia que já hoje essas camaradas sejam restituídas à liberdade.

Também esta comissão tratou, com quem de direito, sobre a situação do nosso camarada Manoel Rôlo, arbitrariamente preso e entregue ao tribunal de defesa social, sendo de esperar que dentro em breves dias esse camarada possa demonstrar que se encontra detido, vítima de uma inqualificável injustiça e apenas para gaudir da reacção burguesa e conservadora, únicas entidades que aproveitam com a detenção dos indivíduos que, ponderadamente, mas animados por um ideal de justiça, combatem todas as desigualdades sociais.

Camaradas: Antes de terminarmos, aconselhamos a maior serenidade, mas também o maior espírito de sacrificio para manter a luta, até que a Companhia reconheça que ao seu pessoal assiste toda a razão naquilo que reclama.

#### A Comissão de Melhoramentos

#### NOTA OFFICIOSA

#### A todos os assalariados da Carris de Ferro

Presados camaradas: Saúdamo-los Consiliential Enérgica. Avante que a vitória aproxima-se e em breve conseguiremos retomar o trabalho com uma completa vitória. O gesto nobre e ativo ontem demonstrado pelo pessoal não se apresentando ao serviço, despresando assim o chamamento da companhia, é a prova mais evidente de que em breve a já célebre direcção da Carris terá que negociar com o seu pessoal, para assim conseguir solução para um conflito que ela egoisticamente e com fins hoje já conhecidos, provocou.

Pelo gesto nobre do pessoal que após 41 dias de luta soube repudiar o chamamento da Carris, este Comité, que se encontra reunido em sítio seguro, onde lhe chegam informações da marcha do nosso grandioso movimento, saudamos e faz votos para que, como até aqui, continueis despresando os chamamentos da Companhia, as ameaças do governo e as fanfarronadas do grotesco «imperador» Freiria, já célebre pela grande normalização de carros avariados e inúmeras armaduras queimadas.

Camaradas: Assim como este Comité saúda aqueles que tanto se dignificaram, despresando o chamamento da Carris, não pode deixar de censurar o ignobil procedimento de três subalbos que dão pelo nome de Bernardino da Silva, José da Silva, encarregados do quadro na Estação Geradora e Marques, azeiteiro, também na Central, que se prestaram a atrair para junto e belo movimento. Porém, apesar da sua ignobil traição, a luta continuará, e esses indivíduos a seu tempo receberão o prémio da sua nojenta e odiosa acção.

Camaradas: Informações que até nós chegaram e que são fidedignas, dizem-nos que a benemérita Carris tem já impresso um contrato que todo o pessoal que retome o trabalho tem que assinar.

Nesse odioso contrato, do qual conseguimos cópia, entre outras coisas, o pessoal compromete-se a não fazer greves, a descontar certa importância com o fim de pagar avarias feitas com actos de sabotagem, perde também o direito à subvenção ultimamente conseguida, e por fim sujeita-se a ser demitido quando a Companhia o entender, sem que tenha direito a qualquer reclamação.

Esquecia-nos ainda dizer que tam odioso contrato também corta o subsídio na doença e a Caixa de reformas. Não pretender a Companhia mais nada? Coitados!

A tanta canchale, a tanta infâmia, este Comité saberá responder, garantindo que jamais a Carris conseguirá normalizar o serviço, enquanto ao pessoal não seja feita justiça.

Senhores da governança pública, senhores patrioteiros de barriga, quem tinha razão? Nós ou a Carris? Era ou não um truco o despedimento do nosso camarada António Marques?

A Carris desmascarou-se e o sr. António Maria da Silva fez o frete que há muito lhe estava encomendado; só resta mandar fusilar aqueles que tem energia para combater tanta bandalheira.

Porém, descança, senhores; a luta continua e continuará e a quem pretende brincar com a nossa miséria, aconselhamos juízo e muito juízo.

Como no primeiro dia de luta bradamos:

Viva o proletariado revolucionário de todo o mundo! Viva a C. G. T., U. S. O. e A BATALHA. Abaixo a demagogia.

#### O Sub-Comité Executivo

#### Chapéu de chuva

O camarada Calçada, grevista da Carris de Ferro, pede à pessoa que lhe

**COLISEU dos RECREIOS**  
HOJE-A's 21 horas (9 da noite)-HOJE  
**O MAIOR SUCESSO DA ACTUALIDADE**  
Novos e deliciosos números musicais  
Surpreendentes efeitos de luz  
Sensórios deslumbrantíssimos  
Magnifico programa da  
**Grande Companhia de Variedades**

## Operários mobiliários

#### Nota officiosa

Mantem-se a greve geral desta indústria, que entrou no 7.º dia. Na assembleia ontem realizada, foi asperamente verberado o procedimento dum patrão que depois de, mercê da sua caniência, acirrar os animos entre os operários e atirar com as responsabilidades para cima dos seus colegas, fugiu para Castelo de Vide, deixando a policia de guarda à sua casa.

Em face disto a assembleia resolveu considerá-lo responsável do que do seu procedimento possa resultar.

Por último registaram-se mais as seguintes adesões: José Mateus Junior, Armando Ramos e Artur Paulo de Almeida e mais 2, que nos é pedido para não publicar os nomes, perfazendo um total de 228 adesões.

#### NOTA DO COMITÉ

Camaradas: Tem o vosso comité procurado até hoje orientar a luta em que estamos empenhados no sentido de, com serenidade, a levarmos a bom termo. Doura forma se não explica o insano trabalho das comissões de negociações que, no ardente desejo de demoverem os patrões mais renitentes, constantemente os tem assediado.

Não tem sido compreendido o nosso desejo por um pequeno grupo desses srs. que, servindo de joguete dum criatura sem escrúpulos, se deixaram prender por compromissos que desonram, procurando manter uma solidariedade que os compromete, puxando assim sobre si uma justa parte de responsabilidades.

Há compromissos que vexam e que o rompê-los representa uma dignificação. Só por um espírito virentino, só por aberração encaramos o facto de, perante a cobardia de um menea, que apoz o ter almejado os colegas hoje como um poltrão, não haver o bom senso de reaver independência e resolver de sua parte a solução deste conflito cujas consequências com o seu proteccionismo se não podem prever.

Esse indivíduo que, talvez para puxar o srs. sobre os colegas o odioso dos srs., indicou os seus nomes, é o mesmo que, perante o perigo, não só foge como ainda tendo imposto um lock-out, procura subornar operários para o salvarem de rascadas.

Por aqui se avalia o estôfo moral de certos entes.

Como aviso é não como ameaça, afirmamos a esses senhores a nossa irresponsabilidade numa provável e lamentável mudança de fase desta greve. E' que, com o decorrer dos dias, a fome avassala os lares e a excitação aumenta. A manhã não será este comité, não serão os grevistas, os responsáveis dos excessos a que por ventura os levem.

São perto de 2.000 famílias cuja situação se agrava.

A paciência tem limites e dá sempre lugar à revolta.

Responsáveis serão não só os cabeceiras do industrialismo como os seus acólitos.

Aos operários compete, pois, muito naturalmente, aceitarem a luta nos campos em que lhe oferecerem.

Operários do mobiliário: Luta e defendei, pois, as vossas reivindicações! Viva a greve! Vivam as classes em luta!

#### O Comité Central

A assembleia de hoje é às 16 horas.

### Chaufeurs de camionagem e condutores de carroças

Sem defeccões, continua o movimento destes camaradas. Na assembleia ontem efectuada, constatou-se a mais perfeita solidariedade das classes em luta, que estão na disposição de só retomar o trabalho quando as suas reclamações sejam atendidas.

#### NOTA DO COMITÉ

Camaradas: Consta o vosso comité, ao segundo dia de greve, o perfeito moral da classe, o que já não sucede com a célebre confederação patronal, pois enquanto vamos recebendo adesões à nossa causa, apresentam-nos o papão seguinte: mandar vir pessoal da provincia para trabalhar, — como se nós não soubéssemos as dificuldades que existem em arranjar dum momento para outro seis mil homens habilitados profissionalmente, — e noutro lado dizem-nos que vão declarar o lock-out às classes em greve. Mas então, senhores! Mandam vir pessoal que declarem o lock-out? A não ser que queiram fazer as duas coisas, e assim o melhor que tem a fazer é mandar vir o tal pessoal e depois então fazer o lock-out, pois não se compreende que façam lock-outs a uma classe que não trabalha. Ou querião esses senhores fazer-nos rir?

Camaradas: Foi hoje presa uma comissão de vigilância cujo único crime consiste em querer mostrar a alguns inconscientes o caminho do dever, e nestas condições o vosso comité lembra que deve ser nomeada uma comissão para hoje se entrevistar com o chefe do distrito no sentido de se conseguir a libertação desses camaradas.

O vosso comité julga do seu dever informar-vos do seguinte: Como deveis saber a Companhia Carris intimava o seu pessoal das oficinas a apresentar-se hoje ao trabalho, julgando talvez que 41 dias de greve seriam o bastante para obrigar esses camaradas a entregarem-se ao seu alçôz, mas deve a companhia a esta hora estar completamente desiludida, pois que como o pessoal não desce entrada nas oficinas ao primeiro toque da sineta, mandaram fazer segundo e obtiveram o mesmo resultado.

**Nacional**  
Telefone C. 2.049  
Ultimas representações  
**HOJE**  
**Carta Anónima**  
**HOJE**  
Sexta-feira, 31  
«Reprise» da notável peça do repertório do actor Eduardo Brazão  
**— PRIMEROSE —**  
Os principais papeis  
Eduardo Brazão, Joaquim Costa, Luís Pinto, João Grilo, Maria Pia, Albertina de Oliveira

## Operários chapeleiros

#### NOTA OFFICIOSA

Apesar de estarem no 24.º dia de greve, continuam sem desfalecimento, como no 1.º dia, os grevistas da fábrica «A Lisboense Lda.», e continuarão até que justiça seja feita.

Foi recebido um officio das camaradas chapeleiros de S. João da Madeira e um vale do correio, sendo com este o segundo com que aqueles camaradas concorram, como auxilio monetário, dando com isto um nobre exemplo de solidariedade que sempre deve existir entre a classe trabalhadora, nomeadamente a classe dos chapeleiros.

Recebemos também um officio das camaradas «chauffeurs» e condutores de carroças saudando esta classe e desejando-lhe uma completa vitória. Foi resolvido retribuir com a mesma cordialidade. Não é verdadeira uma noticia que vem publicada no jornal «O Século» a propósito desta greve, nem a comissão de melhoramentos procurou novamente o gerente da fábrica nem tampouco o pessoal está substituído, como diz o referido jornal. Recomendamos ao informador ou informadores que sejam mais verdadeiros para que as informações erradas não deem causa a errôneas interpretações. Avante, pois, pela nossa causa! Vivam as classes da Carris, «chauffeurs» e condutores de carroças, mobiliários e todas as vítimas do capitalismo!

#### O Comité

### Curtidores de sola e cabedais

Após mais de 15 dias de paciente espera, sem que os industriais respondessem à circular enviada por esta associação reclamando aumento de salário declararam-se ontem espontaneamente em greve os operários curtidores das fábricas dos Olivais.

Este movimento, que se mantém com a máxima ordem, tende a generalizar-se, dada a indignação que lava entre a classe pela indiferença que os industriais tem mantido em face das reclamações formuladas.

Fôram considerados os operários de todas as fábricas de cortumes a abandonarem hoje o trabalho e a comparecerem às 12 horas, na sede da associação, na sua máxima força de salarios mínimos, reclamados por esta laboriosa classe, são os seguintes:

Serradores, 9800; grozadores, 8800; descarnadores, 7850; enpuxo, 7830; águas, 7810; lavagem e cal, 7820; engraixa e desleita, 7820.

### TRABALHADORES, LÊDE

## A NOVELA VERMELHA

## DESPORTOS

### Futebol

#### Os desafios de domingo próximo

Para o próximo domingo, dia 2 de Abril, estão marcados os jogos de «football» para disputa da «Taça de Honra», no campo das Laranjeiras.

São quatro os «matches» que se jogarão nesse campo, começando o primeiro às 11 horas da manhã e o último às 5 da tarde.

#### Desafios internacionais

Continua a anciedade nos nossos meios sportivos pela vinda a Lisboa, do forte «team» do Oxford City e de que já nos temos ocupado largamente. O campo, onde serão jogados os «matches» internacionais vai ser devidamente arranjado, de forma a fornecer ao público e aos próprios jogadores melhores condições do que aquelas que actualmente lhes oferece.

#### A questão das carnes

Segundo resolução da Comissão Executiva da Câmara que está dependente do Senado Municipal a Comissão de Abastecimento de Talhos fica autorizada a organizar a tabela de preços para venda de carne a retalho nos talhos e salchicharias, segundo as diversas categorias, tabela que será afixada nestes estabelecimentos em local bem visível. Aqueles que alterarem para mais o preço estabelecido nesta tabela e não fizerem a sua afixação, será aplicada a multa de 20\$00 por cada vez, podendo ainda a Comissão de Abastecimento de Talhos suspender até 30 dias o fornecimento de carne. Para este effecto a Comissão poderá requisitar à policia municipal os guardas necessários, bem como a repartição da Fiscalização Sanitária das Carnes os inspectores e ajudantes que julgue indispensáveis.

#### Motores de explosão

Encontra-se à venda na Secção de Livraria de A BATALHA, a 3.ª edição desta magnifica obra. Preço 6\$50. Pelo correio registada 6\$90.

**Vida Sindical**  
**CONVOCAÇÕES**  
Sindicato U. C. Civil. — Reúne hoje sem falta a comissão do benefício da camarada António Brás.  
S. U. da Construção Civil. — Comissão profissional dos pintores. — Convidam-se os camaradas pintores que trabalham na Companhia Nacional de Navegação e dos T. M. E. a nomear dois delegados para reunir conjuntamente na próxima sexta-feira para se tratar de assuntos de interesse.  
Calceteiros. — Reúnem em assembleia geral tendo em vista a arbitrariedade cometida pelo vereador Rodrigues Simões que suprimiu as subvenções ao domingo.  
Reúne hoje, às 20 horas, na travessa da Água da Fôr a comissão de melhoramentos.  
Operários do Município. — Reunião a Direcção, tratando de vários expedientes e aprovando novos sócios. Resolveu convocar a assembleia geral para a próxima sexta-feira, 31 do corrente, às 20 horas, para a comissão de melhoramentos apresentar as suas demarches sobre melhoria de situação do pessoal. Deve comparecer a comissão de melhoramentos, sendo apresentado o parecer da comissão revisora de contas e outros assuntos.  
Litógrafos e anexos. — Reúnem hoje, pelas 20 horas, os delegados de todas as oficinas, para continuação dos trabalhos pendentes respeitantes à melhoria de situação da classe.  
Manipuladores de Pão. — Reunião a direcção e resolveu convocar a comissão de melhoramentos para dar conta do seu mandato, no dia 31 do corrente, pelas 13 horas, devendo comparecer todos os seus membros.

## A Novela Vermelha

#### Publicação literária mensal

#### COLABORADORES:

Manuel Ribeiro; Mário Domingues; Aquilino Ribeiro; Nogueira de Brito; Sobral de Campos; Augusto Machado; Perfeito de Carvalho; Cristiano Lima; Benito Faria; José Benedito; Gonçalves Correia; Julião Quintinha, e outros

#### Publicado:

N.º 1 — A Expição — por Manuel Ribeiro.  
N.º 2 — Sangue Fidalgo — por Nogueira de Brito.  
N.º 3 — Hugo, o pintor — por Mário Domingues.  
N.º 4 — Dois tiros — por Sobral de Campos.  
N.º 5 — Impossível redenção — por Augusto Machado.  
N.º 6 — A Escola de Nun'Alvares — por Cristiano Lima.  
N.º 7 — Anastácio José — por Mário Domingues.  
N.º 8 — A Sciência Redentora — por José Benedito.  
N.º 9 — O mestre geral — por Jesus Peixoto.  
N.º 10 — Dor Vitoriosa — por Julião Quintinha.

Preço por número \$25  
Assinatura, sério de 10 números 2\$50 pagamento adiantado.

#### Interesses de classe

#### Aos operários alfaiates

Tendo-se effectuado uma assembleia magna no dia 6 do corrente, foi deliberado que uma comissão composta de três membros effectivas e uma outra assembleia, afim de sócios e não sócios se pronunciarem sobre a carestia da vida. Para esse effecto a comissão tem empregado todos os seus esforços, chegando já a convocar os delegados por oficinas, que não tem correspondido como era para desejar, achando-se, portanto, impossibilitada de realizar trabalhos práticos.

Esta comissão apela para a consciência de todos os camaradas alfaiates e costureiras, sócios e não sócios, para se fazerem representar amanhã, pelas 21 horas, no salão da Associação, para se pronunciarem sobre a carestia da vida. Para esse effecto a comissão tem empregado todos os seus esforços, chegando já a convocar os delegados por oficinas, que não tem correspondido como era para desejar, achando-se, portanto, impossibilitada de realizar trabalhos práticos.

Esta comissão apela para a consciência de todos os camaradas alfaiates e costureiras, sócios e não sócios, para se fazerem representar amanhã, pelas 21 horas, no salão da Associação, para se pronunciarem sobre a carestia da vida. Para esse effecto a comissão tem empregado todos os seus esforços, chegando já a convocar os delegados por oficinas, que não tem correspondido como era para desejar, achando-se, portanto, impossibilitada de realizar trabalhos práticos.

Esta comissão apela para a consciência de todos os camaradas alfaiates e costureiras, sócios e não sócios, para se fazerem representar amanhã, pelas 21 horas, no salão da Associação, para se pronunciarem sobre a carestia da vida. Para esse effecto a comissão tem empregado todos os seus esforços, chegando já a convocar os delegados por oficinas, que não tem correspondido como era para desejar, achando-se, portanto, impossibilitada de realizar trabalhos práticos.

#### Mucosan

UNICO remédio que CURA as mais rebeldes PURGAÇÕES em 3 dias.

#### Mucosan

UNICO remédio que CURA as mais antigas FLORES BRANCAS em 5 dias.

#### VENDEM

Farmácia Barral  
126, Ru. do Ouro, 128  
Vicente, Pimentel & Quintans  
104, Rua da Prata, 106  
Silva, Neves & C.ª, Lda.  
229, Rua da Prata, 251

#### Os que morrem

#### FALECIMENTOS

Faleceu ontem o empregado da Câmara Municipal, António Pedro Duarte Quintão, muito estimado entre os seus colegas e superiores, devendo o funeral realizar-se hoje, pelas 15 horas. O presépio fúnebre sai da rua Damasceno Monteiro, residência de finado, para o 1.º cemitério (Alto de S. João).

**Teatros**  
**Festas artísticas**  
Os amigos e admiradores de Carlos Viana, preparam para a noite de 8 de Abril, noite da sua festa artística no teatro de S. Luís, uma imponente manifestação. Para a sua festa deste ano escolheu o estimado artista a primeira representação da opereta farça original de André Brun e Carlos Simões, com musica do maestro Pedro Black e Lendas dos Tarlaianas, cujos ensaios tem decorrido brilhantemente sobre a direcção do notável ensaiador Armando de Vasconcelos.

## Noticias

Em vista da grande procura de bilhetes para a recita extraordinária do dia 1 de Abril no teatro de S. Luís, em que se faz «reprise» da célebre opereta A Bonica na qual a gentil actriz Ausenda de Oliveira desempenhou a protagonista, que no Brasil alcançou um êxito sem precedentes é de esperar que não fique um por vender, pois que todo o público de Lisboa está ansioso por ver a graciosa artista nessa personagem.

Prepara-se sensacionais atractivos para a recita de Ricardo Lambert, o estimado secretário da Companhia Otelio de Carvalho, a qual está fixada para sábado no Salão Foz. A procura de bilhetes tem sido avultada, o que deixa prever que haverá enchentes nas duas sessões.

#### Reclames

A encantadora opereta Leiteira de Entre Arroios, repete-se esta noite novamente em vista do grande êxito que obteve na passada segunda-feira, atrahindo ao S. Luís uma enorme concorrência, que aplaudiu com verdadeiro entusiasmo os artistas Ausenda de Oliveira, Sofia Santos, Beatriz Baptista, Armando de Vasconcelos, Sales Ribeiro, Carlos Viana, Alfredo de Sousa, Sebastião Ribeiro, José Correia e outros, porisso podemos afirmar que a noite de hoje será por todos os motivos brilhantíssima.

Peça scintillante de espirito, com fina critica, animação, colorido, deslumbramento de apresentação e esplêndido desempenho, nenhuma excede, nem sequer iguala, a revista Giga Joga que todas as noites se representa no Salão Foz, em duas sessões.

E' amanhã que sobe à scena a peça A Vantinha, em que entram Alves da Cunha, Joaquim Prata, Berta de Bivar e Maria Pinto.

A 5 de Abril, a Alma forte, com que Alves da Cunha faz a sua despedida e festa artística e para a qual há poucos bilhetes à venda.

Vão já muito adiantados os ensaios da revista Era uma vez... original de Alvaro Leal e Jaime Ferreira, musica do maestro Alves Coelho, que deve subir à scena no teatro de S. Carlos por todo o mês de Abril, cujo produto liquido reverte a favor das vítimas da catastrophe de Murtosa.

## UMA DATA OPERARIA

## Ainda "A Semana de A BATALHA"

Transporte .... 2.900\$99

Quete promovida pela Associação dos Mineiros de Aljustrel (30\$50).

#### Contribuintes:

empenho, nenhum excede, nem se-  
 guere igual, a revista *Giga Joga* que  
 das as noites se representa no Salão  
 Foz, em duas sessões.  
 E' amanhã que sobe á scena a peça *A  
 Antolinha*, em que entram Alves da  
 Cunha, Joaquim Prata, Berta de Bivar  
 e Joaquim Pinto.  
 A 5 de Abril, a *Alma forte*, com que  
 ves da Cunha faz a sua despedida e  
 a sua artistica e para a qual há já pou-  
 cos bilhetes á venda.  
 —Vão já muito adiantados os ensaios  
 da revista *Eua uma vez...* original de  
 Alvaro Leal e Jaime Ferreira, musica  
 de maestro Alves Coelho, que deve su-  
 ber á scena no teatro de S. Carlos por  
 do o mês de Abril, cujo producto li-  
 cendo reverte a favor das victimas da  
 catastrophe de Murtosa.

ALBUQUERQUE—A's 21—«Carta anónima»,  
 S. LUIS—A's 21—«A Leiteira d'Entre Ar-  
 rios»  
 POLITEAMA—A's 21—«A casaca encara-  
 nada»  
 CHIADO TERRASSE—A's 21,53—«O Juiz  
 de Foras»  
 AVENIDA—A's 21,15—«Phi-Phi»  
 APOLO—A's 21—«Belo Sexo»  
 SALÃO FOZ.—A's 20,45 e ás 22,30—«Giga-  
 Joga»  
 COLISEU—A's 21—«Companhia de Circo e  
 Variedades»  
 GIL VICENTE—A's 21—«Domingos, segun-  
 das e quintas-feiras a revista Pim-pam-pim»  
 ANJOS.—A's 21—«Companhia infantil»  
 CONDES (Avenida).—Animatógrafo,  
 CENTRAL (Avenida).—Animatógrafo,  
 OLIMPIA (Rua dos Condes).—Animató-  
 grafo.  
 IDEAL (Loreto).—Animatógrafo,  
 PROMOTORA (no Caivário).—Animató-  
 grafo.



## Da Argentina

## Apatia inexplicável

Baseando-me no exame da situação econômica nacional e internacional, tenho a oportunidade de assinalar as perspectivas sombrias que oferece o futuro as classes trabalhadoras. Tracel em varias ocasiões um esboço rápido das possibilidades da produção e troca de artigos argentinos no mercado mundial, para demonstrar que é inevitável uma época de crise que se vai repercutir dolorosamente nas classes trabalhadoras.

Isto servirá para colocar em vigilância os trabalhadores afim de se apressarem a robustecer os seus organismos de resistência para impedir que a burguesia faça incidir sobre eles, todo o peso do desastre.

Porém, continua a mesma apatia que ainda hoje domina o campo operário, devido em grande parte a inaptidão dos dirigentes sindicais que deixam a massa na ignorância dos problemas que mais directamente a interessam.

Contudo, o problema não aparenta características tão completas pelos dirigentes sindicais, que se torna menos desculpável a sua omissão.

Há a desvalorização dos gados—que revela um carácter permanente e anunciando uma crise que terá grande repercussão entre os trabalhadores e verificamos também uma crise industrial agrícola. A indústria florestal para-lou completamente.

A enorme depressão econômica que atravessam os países importadores, a desvalorização dos seus sistemas monetários, anunciam uma crise horrível.

A Alemanha não pode comprar pela enorme depreciação do marco, a Itália e França com as suas moedas depreciadas estão obrigadas às maiores economias.

A Argentina não está em condições econômicas de realizar grandes vantagens de crédito e isso seria a única saída possível.

Se a saída de produtos agrícolas e pecuários se torna impossível ou se os seus preços descerem a um nível muito inferior, que acontecerá?

Francisco L. HERRERA.

## Agressões

Manuel Pinto, de 13 anos, natural da Covilhã e residente no lugar da Contadaria, freguesia de Basco, concelho da Covilhã, estava ontem ceifando uma porção de herva na fazenda de Manuel Soares, no mesmo lugar, estando junto dele um rapazote de 12 anos, de nome Manuel Barral, que ali andava apascentando umas ovelhas pertencentes a seu pai Joaquim Barral. A certa altura passaram pela estrada Joaquim Ramos, de 16 anos, e José Augusto Lopes, de 25 anos, ambos do lugar de Paul, que lhes dirigiram algumas chufas, as quais o Pinto respondeu, puxando então um dos que estavam na estrada, por uma pistola e disparando alguns tiros, indo os projecteis atingir no pé esquerdo do Pinto. Enquanto os agressores se esvaíram, acudiram ao ferido, várias pessoas, que o transportaram à Covilhã onde recebeu os primeiros socorros vindo depois para Lisboa e sendo conduzido num automóvel da Cruz Vermelha ao hospital de S. José, onde no Banco foi observado pelo cirurgião de serviço dr. sr. Azevedo Gomes, recolhendo depois de radiografado a sala de observações.

— Há tempos, que no lugar da Póvoa da Galega, concelho de Mafra, corria o boato de que uma rapariga de 17 anos, de nome Maria Duarte, filha do salchicheiro Manuel Agostinho Duarte Júnior, estava e residente no mesmo lugar, se tinha enamorado do trabalhador João Francisco Pereira, de 30 anos, casado com Claudina do Rosário Lopes, de quem tem dois filhos, natural de Milharada e residente também na Póvoa da Galega, dando o referido boato causa a que o pai da rapariga fosse esperar o sedutor e disparasse contra ele seis tiros, quatro dos quais, o foram atingindo no braço esquerdo. Enquanto o agressor se refugiava em casa, era o ferido socorrido e transportado numa charrete pertencente a Maximiliano Rodrigues ao banco do hospital de S. José, onde foi radiografado e operado, recolhendo em seguida à sala de observações.

— No banco do hospital de S. José recebeu curativo e seguiu para casa António Simões, de 21 anos, trabalhador natural de Oleiros e residente no Beco das Farinhas, 12, que no largo Menin

Francisco L. HERRERA.

## Doença súbita

Na Morgue foi ontem reconhecido um indivíduo que há dias faleceu subitamente na Praça do Brasil. Chamava-se José da Silva, mais conhecido pelo "José do Osso", de 50 anos, casado, negociante de cebo e residente no Alto dos Sete Moínhos.

— No mesmo edifício deu ontem entrada um indivíduo cuja identidade se desconhece e que faleceu subitamente em Sacavém e três fetos encontrados ao abandono na rua do Instituto Bacteriológico, Quinta e Pátio Carlos Dias e travessa das Águas Livres.

## Quedas

Respectivamente nas enfermarias de Santa Joana do hospital de S. José e Infante do Estefânia deram ontem entrada Francisco Rosa da Costa de 67 anos, natural de Alcobaca, residente na Vila Tomás da Costa, 1 rto., que na rua do Salvador deu uma queda ficando contuso pelo corpo, e Fernanda do Carmo Serra, de 2 1/2 anos filha de Fernando Serra e de Maria do Carmo, residente na travessa dos Buracos aos Olivais deu uma queda na residência ficando contusa pelo corpo.

## "O Carruageiro"

Realiza-se no dia 20 do próximo mês de Abril, na Academia Filarmônica Verdi, uma recita promovida pelo jornal corporativo "O Carruageiro", na qual toma parte o grupo dramático Verdi.

## "A BATALHA"

No Barreiro vende-se na leitaria Lã Val, Rua Joaquim António de Aguiar

## A BATALHA na provincia e arredores

## S. Tiago do Cacém

23 DE MARÇO

Analisando as asneiras dum jornalzinho de religiosos, acerca da pena de morte

Também aqui tem sido muito discutido e comentado o caso do projecto da pena de morte.

Os burgueses e reacçãoários aplaudiam-no às mãos unidas—não, pudera! e nós bem os compreendemos... as classes laboriosas, porém, repudiavam-no com veemência.

O jornalzinho dos sabujos cá do burgo—tudo ele exalando perfumes e água benta—esteve silencioso a este respeito durante muito tempo, naturalmente a ver em que paravam as modas, até que por fim se resolveu a botar sentença sobre o caso; e pelo que temos bem avaliados o desgosto que lhe causou a morte da pena de morte. Ah! aquelas almas santas e caridosas!

Por aqui se pode avaliar como é falaz a Cunha Leal não tivesse desistido de apresentar ao parlamento o seu odioso e negregado projecto.

Analisemos alguns períodos do artigo intitulado: *A pena de morte*, do "nosso" jornalzinho vá lá jornalzinho para não lhe aplicar termo mais adequado.

Diz o tisonado articulista: "Conservadores e religiosos por educação e princípio,—(por impostura e conveniência, diremos nós)—à nossa consciência repugna tudo quanto seja uma morte violenta, tudo quanto seja sacrificar uma vida, mas o estado anarquizado do nosso país, a desorganização social que nos assite, carece de medidas energéticas, de medidas severas e rigorosas para a sossiego do espírito de todos nós, e sacrificando um pouco a nossa consciência e os nossos princípios,—o italiano é nosso—não temos dúvida em concordar com o restabelecimento da pena de morte."

Leram? Compreenderam? Este é sem dúvida o período mais importante do citado artigozinho.

Quê descaimento... A desorganização social assite-o, a ele, articulista e aos da grei que o mesmo é dizer: aos do "olho vivo", Refinados patifes!

Que se precisa de medidas severas, rigorosas, etc. Sem dúvida: Metendo a ordem toda essa alcatéia de assassinos, bacheleiros, podres, altos financeiros, negociadores dos 50 milhões... Toda essa alcatéia anda pouco miserável a situação angustiosa da qual a totalidade de seus inquilinos se resolvem a aumentar constantemente, vertiginosamente as rendas de "suas casas a ponto de estes não poderem com a carga e... virem para o relento, ou irem importunar qualquer amigo e conhecido que vive quasi nas mesmas condições: toda essa enorme alcatéia de "honrados" proprietários que deixam a maior parte das "suas" terras incultas, por que assim convém aos seus interesses individuais, embora com manifesto prejuízo para a colectividade.

Em suma: Precisa-se de fazer entrar na ordem com medidas energéticas e decisivas todos os os ladrões e exploradores que continuamente, ininterruptamente estão abarrotando os seus cofres, fazendo—dum momento para o outro—escandalosas fortunas à custa da miséria pública.

"Mas será para estes "beneméritos" que o "Mero-briga" quer a pena de morte? Não, positivamente. Nós também não lhes desejamos a morte—talvez que muita boa gente, finja ter dúvidas a esse respeito—mas, tam-sómente desejamos a morte, sim, para os seus privilégios iníquos, afins de que, de seres perniciosos e inúteis ao bem comum, passem a ser algo de bom e útil, trabalhando a nosso lado, quer pelo cérebro—cada qual para aquilo que tiver aptidão—e bem da Felicidade Colectiva, porque todos os seres humanos temem, sem contestação possível, o direito à Vida, mas a uma Vida real, positiva, e não esta Vegetação afrontada e humilhante em que tem estado mergulhada a mór parte da humanidade, para resfaleamento e orgulho duma minoria ciosa, perversa e má."

A seguir, o enfatuado articulista diz: "Há sobretudo crimes em que a pena de morte é ainda pequeno castigo."

Querá esta "piedosa" crítica, a proferir tam sacrilegas palavras, refo-

ri-se aos mandatários e executores da horrora carnificina que há pouco findou, deixando os vastos campos da Europa Central cobertos de cadáveres e ruínas, e a Europa inteira coberta de luto, dor e miséria, excepção feita, é claro, à alta finança, comércio e indústria, cujos cofres ficaram ainda mais abarrotados à custa do sacrifício alheio?

Para quem é, é, ele o explica, falando de bombas traçoiras com que "tresloucados e perversos ceiam vidas a esmo".

Não sabe, porém, o escriba que se existem bombas, também existem muito mais avultada quantidade: —espadas, espingardas e metralhadoras, para a defesa e manutenção da "desorganização social que nos assite."

Por último o homem balbucia que "se a pena de morte restabelecida pudesse servir de dique a essa onda de perversidade em que o país se afoga, só havia a louvar quem tinha tido a ideia, E, concluindo, diz que "a seu ver o caso não era para sustos, porque — Quem não deve não teme". Amen!...

No mesmo período, em sulto de réplica ao nosso camarada de Grândola, trata o sr. F. D. A. *Batalha* — em tom de ironia — pelo "orgão dos camaradas". Bem se vê que lê pela cartilha do famigerado Nemo. Chamando grosseiramente ao correspondente de *A Batalha* em Grândola não repara o "delicado", escreva no título do seu sulto...

Chegue-lhe, camarada, chegue-lhe fogo certo!

Como este comunicado vá já bastante longo e a nossa *Batalha* lute com falta de espaço reservamo-nos para outro próximo comunicado fazermos uma apreciação geral ao periódicozinho, sobre os intuitos a que se propunha e que estão em completa contradição com a orientação que tem seguido. Outra coisa, não esperávamos dele. No entanto...

— C.

## Santarem

27 DE MARÇO

Pelo Grémio Recreativo Operário

No Teatro Rosa Damasceno iniciouse ontem a representação da ópera *Sonho de Luis*, que se repetirá nas noites de 27 e 28. Esta ópera é adornada de 29 número de linda música e é interpretada por 100 figuras. Dessas figuras, que se portaram de forma a entusiasmar o publico, destacamos a *Melinda*, que desempenhando o papel de "Luisa", demonstrou uma habilidade genial e uma voz que a ser cultuada, empolgaria as melhores plateias. É justo consignar aqui os louvores merecidos ao regente da orquestra, L. Alberto Condina, que muito acertadamente soube conjuntar o grupo musical que executou as partituras da ópera. Os coros entoavam com admirável afinação, o que se deve à distinta professora de canto, D. Delfina Vitor. A parte dramática, a cargo de João Codina, também se portou condignamente. J. A. Sousa, como autor da ópera, desempenhando o principal papel "Simão dos Canhões", deixou-nos a impressão de ter interpretado o sentir do que escreve. As recitas, que são promovidas pelo G. R. O. tem encheses garantidas. — C.

## Ceia

28 DE MARÇO

Escola Móvel "Maria Cristina"

Teve ontem lugar no edifício dos Paços do concelho a inauguração da Escola Agrícola Móvel "Maria Cristina", instituída pelo jornal *o Comércio*.

A Escola Agrícola Móvel vem satisfazer uma aspiração desta vila, e estamos certos de que ela será de grande alcance para esta região, visto que o rotineirismo dos nossos agricultores tem prejudicado imenso o progresso agrícola.

A Escola Móvel tem por fim fornecer algumas indicações ou instruções aos lavradores, tornando-os conhecedores dos modernos sistemas agrícolas.

A sessão inaugural foi presidida pelo sr. Alberto Toscano da Silva Marvão e secretariado pelos srs. drs. Simões Pereira e Juiz de Direito desta comarca, sendo dada a palavra ao jornalista sr. Bento Carqueja, que fez uma conferência sobre os fins da Escola "Maria Cristina" e os modernos sistemas de culti-

vação, sendo aplaudido pela selecta assistência.

Em seguida usaram da palavra, fazendo o elogio daquela obra, os dres. Avelino Cunha, Manuel Casal e o presidente da Câmara Municipal de Gouveia, António Pires.

Tomou parte a filarmónica 15 de Agosto, — C.

## Bordeira

26 DE MARÇO

Propaganda sindical

Os camaradas da Associação da Construção Civil de St. Bárbara de Nexe promoveram a esta localidade um passeio de confraternização operária, acompanhados com a sua bandeira sindical.

Fez-se reunir a Associação dos Trabalhadores Rurais, onde se realizou uma bela sessão de propaganda sindical. Vários camaradas fizeram uso da palavra, tendo condenado acerbamente a tentativa de restauração, em Portugal, da pena de morte e a acção governamental de repressão contra os militantes operários, agora classificados de indezáveis.

Por último o camarada António Mendes encareceu a necessidade de se desenvolver a leitura da nossa *Batalha*, demonstrando que o jornal tem lutado e luta ainda com bastantes dificuldades, sendo pois necessárias muitas municiões, para que ele se sustente afim de poder sempre lutar pelas liberdades e regalias operárias, sendo um crime nada se fazer por ele.

A assembleia aplaudiu calorosamente, tendo a sessão terminada aos vivos à *Batalha*, C. O. T., F. N. T. R., e aos trabalhadores organizados de todo o mundo. Foi tirada uma *quête* para auxílio do jornal, que constará das municiões.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

## Aos nossos correspondentes

Em resposta a várias observações e perguntas que nos tem dirigido alguns dos nossos correspondentes, vamos novamente reproduzir o que já por diversas vezes temos publicado sobre o assunto:

Para facilitar o trabalho dos tipógrafos e dos redactores, recomendamos aos nossos correspondentes e aos leitores que com *A Batalha* se correspondam:

1.º que escrevam num só lado de cada folha de papel;

2.º que deixem um espaço razoável entre as linhas para tornar fácil qualquer correcção que por ventura seja necessária;

3.º que escrevam os nomes próprios muito legivelmente;

4.º que só se sirvam de tinta preta, azul ou roxa, porquanto a escrita a lápis presta-se a confusão e a tinta vermelha é nociva à vista;

5.º que sejam breves, claros e simples, expondo apenas os factos sem comentários.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

## Cambios

	Compra	Venda
Libra esterlina.....	584000	585000
Paris.....	146500	146700
Italia.....	807	807
Bélgica.....	6065	6075
Suiza.....	28245	28265
Espanha.....	10785	10805
Berlim.....	4835	4845
Holanda.....	44541	44561
New-York.....	114650	114670

## SAPATEIROS

Precisa-se oficiais e aprendizes para obra pontada, de menina. Paga-se mais que a tabela.

Rua do Bemfornoso, n.º 100, 4.º, dimite

## PROFESSORA

Joven camarada, diplomada e com prática, deseja figurar em instituição operária de Lisboa, arredores ou linha de Sintra ou Cascais, C. N., rua Sara, 25 Queluz.

## Divórcios

Trata com zelo e economia. 1.ª Rua Particular aos Prazeres, 19, 2.º.

## 5.000\$00

Garante-se esta quantia a quem provar acusações desprestiosas para a dignidade de camarada José Gomes Pereira (Avante). Dirigir-se ao mesmo camarada.

## Tórno de marcha

VENDE-SE. Rua da Alegria, 36, loja.

## VIDA MILITAR

Informações sobre processos e outros assuntos, trata 1.ª R. Particular aos Prazeres, 19, 2.º.

## Torneiro

Para madeira, precisa-se. Edificadora, Lda., Cartexco.

## Papéis de casamento

Civil ou religioso trata com zelo e economia. 1.ª R. Particular aos Prazeres, 19, 2.º.

## A's Associações e Cooperativas

Empregado de escrita, oferece os seus serviços mediante pequena retribuição. Carta a H. N., Campo de Santa Clara, 140, 2.º.

## ESPARTACO

A administração de A BATALHA acaba de adquirir 16 exemplares desta obra que se vende ao preço de 4\$00 (2 volumes). Pelo correio, registado, 4\$50.

## AS COOPERATIVAS

Vendem-se de hoje até domingo, pelas 18 horas, os utensílios e artigos de merceria da Cooperativa A Comuna do Alto do Pinheiro, para liquidação.

## POLICLINICA DE ALCANTARA

RUA DA FABRICA DA PÓLVORA, 6 (A' esquina da Calçada da Pampulha)

Cirurgia geral — Dr. Sabino Pereira, às 12 horas.

Medicina geral — Dr. Castro Rolia Pereira, interno dos hospitais, às 10 horas.

Doenças da boca e dentes — Dr. Júlio Gonçalves, chefe de serviço odontológico da Faculdade de Medicina, às 12 horas.

Doenças das crianças — Dr. Luis Barata, interno dos hospitais, às 15 horas.

Doenças da garganta, nariz e ouvidos — Dr. Sousa Pereira, às 14 horas.

Doenças dos olhos — Dr. Sertório Senna, especialista por Bordeaux e Halle (Alemanha), às 10 horas.

Doenças da pele e sífilis — Dr. Meneses Sampaio, especializado pela Faculdade de Medicina de Paris, às 14 horas.

Doenças das ríes e vias urinárias — Dr. Matos Ferreira, interno do serviço médico do Hospital de S. José, às 10 horas.

Doenças das senhoras — Dr. João Almeida, interno dos hospitais, às 14 horas.

Aplicações eléctricas, massagens, mecanoterapia, aparelhos ortopédicos da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Ginecologia médica — Dr. Elias Barael.

Análises clínicas — Dr. Luis Figueira, assistente do Instituto Bacteriológico da Câmara Municipal de Lisboa.

Raios X — Dr. Branco Gentil, assistente do Serviço Radiológico do Hospital de Santa Marta.

NOTA — A Policlínica tem sala para intervenções cirúrgicas



# Serviço de livraria

# DE

# A BATALHA

Na Administração deste diário operário encontram-se à venda todas as obras de educação profissional, de ciência, filosofia, sociologia, higiene e esperanto; brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista, comunista e socialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandistas operários, livros operários, etc.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte do correio e mais \$10 para registro.

Auxilia-se a Batalha, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma.

Não se enviam livros à cobrança pelo correio.

Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de livraria de A BATALHA.

CAIXADA DO COMBRO, 38-A, 2.º ANDAR  
Lisboa-Portugal

## FORMIOL

### TONICO MUSCULAR

REGISTADO

Medicamento de alto valor na cura da fraqueza geral, fraqueza cerebral, atenuação da memória e evitação da neurastenia. Os seus maravilhosos efeitos são absolutamente garantidos no tratamento da anemia, tuberculose, fraqueza genital, doenças do coração e pulmões, afecções nervosas, suores noturnos, prostração física, menstruações irregulares, perdas seminais, escorbuto, infarto, raquitismo, atecia, osteoporose, digestão laboriosa e fraqueza senil. Tônico por excelência do sistema nervoso e muscular, multiplicando as forças e evitando a



pobreza fisiológica traduzindo-se o seu efeito no aumento de peso e das forças. As pessoas que habitam nos climas quentes e as que se dedicam ao sport tem absolutamente necessidade de fazer uso do Formiol com o fim de evitar o esgotamento físico derivado do excesso do clima e do abuso das forças. A distinta classe médica faz uso pessoal e na sua clínica deste superior medicamento, assim como milhares de pessoas

que se tem tratado das doenças indicadas e sempre com óptimos resultados. Não tem efeito a venda em todas as boas farmácias e drogarias. Preço: 5 escudos. Correio, até 2 francos, mais 50 centavos.

Depositar em: Farmácia Barral, R. do Ouro, 128; Estácio, Rocio, 60; azedo, Rocio, 31; Quintana, R. da Praia, 103; Farmácia Barra, Praça da Liberdade, 124; Coimbra: Farmácia Nazareth, R. Ferreira Borges, 130; Santa Maria, Farmácia Bastos, R. da Misericórdia, 121; Setúbal: Farmácia Oliveira, R. da Misericórdia, 14; Braga: Instituto Científico, Praça do Conde d'Agrolongo, 25; Évora: Farmácia Ferro, R. João de Deus, 33; Faro: Bandeira & C.ª, R. do Santo António, 50; AFRICA OCIDENTAL - S. Tomé: José Pedro da Fonseca, R. General Caldeira; Luanda: Serra, Annes & Irmão; Benguela: Farmácia Continental.

DEPOSITO GERAL - Farmácia Albano  
57, R. da Escola Politécnica, 59 - Lisboa

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes  
Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

- 1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;
- 2.º Usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos d'água porque as defende de contágios perigosos;
- 3.º São usadas pelas pessoas idosas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonos reparadores seguidos;
- 4.º Limpando o pigarro, combate o rouquidão, alivia a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

### O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

- 5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;
- 6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;
- 7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas de doentes, porque o fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos  
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurès (Exclusivo)

## Querreis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJEIRO

E OURIRES

DE

ALVES D'ANDRADE, L.ª

A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em cal-preto para senhora

11\$00

Sapatos em verniz todos os modelos

20\$00

Botas cal-preto grandes para 21\$00

Botas cal-preto com duas solas

22\$50

Grande saldo de botas brancas

16\$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a

23\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

ACABA DE APARECER:

PROCRIAÇÃO CONSCIENTE

(Páginas de práticas neo-malhusianas)

Descrição dos órgãos genitais.

Valer exacto dos meios a empregar.

Injeções.

Preservativos, etc.

Preço, \$25—Pelo correio, \$30

SEÇÃO EDITORIAL DA BATALHA

Acaba de aparecer

A Propriedade Privada

— POR —

José Carlos de Sousa

Preço \$20

A venda nas livrarias e na administração da Batalha

Acaba de aparecer:

A INTERNACIONAL

MUSICA DE DEGEYTER

LETRA DE E. POTTIER

TRADUÇÃO DE NENO

— VASCO —

PREÇO \$20

Pelo correio \$25

Vida Natural

(Órgão da Sociedade Naturista)

Revista de cultura integral da vida humana

Encontra-se à venda o n.º 1 na administração de A Batalha.

A BATALHA

Diário da manhã

Porta-voz da Organização Operária Portuguesa

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Continente e ilhas, 1 mês, 2\$50; 3 meses, 7\$00; 6 meses, 1\$00; 1 ano, 3\$00; Africa Ocidental e Espanha, 3 meses, 7\$00; 6 meses, 1\$00; 1 ano, 3\$00; Colónias portuguesas, 6 meses, 2\$00; 1 ano, 4\$00; Países estrangeiros, 6 meses, 2\$00; 1 ano, 4\$00.

O pedimento de assinatura e de qualquer obra da secção de A Batalha devem ser acompanhados das respectivas importâncias e dirigidos à administração de A Batalha, calçada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa-Portugal.

ANÚNCIOS

Recebem-se na administração de A Batalha e em casa dos seus agentes das províncias, nas agências Hayes, Bastos & Gonçalves e demais agências de anúncios. Não se publicam comunicados e anúncios com acusações a particulares ou a vida privada de qualquer pessoa.

CORRESPONDÊNCIA

A correspondência relativa à redacção deve ser dirigida a Alexandre Vieira, redactor principal de A Batalha.

Os assuntos relativos à administração não devem ser envolvidos na correspondência para a redacção, devendo ser tratados em nota a parte. Não se restituem os autógrafos.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Calçada do Combro, 38-A, 2.º

TELEFONE 5339

## ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS ÚTIL A TODOS

A MUNDIAL, mercê de contratos firmados com as mais poderosas Companhias de resseguros estrangeiras, está actualmente em condições de efectuar estes seguros, que tanto lhe tem sido solicitados pela sua numerosa clientela.

Dirigir pedidos e informações a



## A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00—Reservas: 640.696\$14,7

SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Tel. 1459

## O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

DE: JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 Sucursal: III, Rua do Livramento, 113 LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS e diferentes objectos

Falha de milho, K.º \$45 cív., fina, K.º \$75 cív., centeio, K.º \$350

5 oje de desconto aos assinantes de A BATALHA

## ARMAZEM APOLO

30, Rua do Amparo, 34

## BARBEITOS & LEÃO

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazem, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

## A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Sua evolução. — Sua situação presente. — Suas causas. — Seus efeitos. — O futuro.

Encontra-se já à venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.  
PREÇO \$40

## Obras de literatura, ciência e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima. — Educação e ensino...	1\$00	Jean Gruet. — A vida do direito...	2\$50
Alfred Binet. — A alma e o corpo...	2\$50	Jean Finot. — A Solência da Felicidade...	8\$00
Alfredo Neves Dias. — Razão (poema social)...	8\$05	Laisant. — Inicição matemática...	2\$00
Benedetti. — Arte de estudar...	1\$50	Luiz Buchner. — Na aurora do século XX...	8\$00
Benedetti. — Crônica e vida...	1\$50	Malvert. —	
Bruyssel. — A vida social...	2\$50	Malvert. —	
Celestino de Sousa: —	8\$00	Malvert. —	
Através da História...	8\$00	Malvert. —	
Movimentos revolucionários...	8\$00	Malvert. —	
A revolução francesa...	8\$00	Malvert. —	
Clemente Jacquet. — História Universal (2 vols.)...	4\$00	Malvert. —	
Colson: —		Malvert. —	
Organismo económico e desordem social...	2\$50	Malvert. —	
Dante: —		Malvert. —	
A ciência e a vida...	2\$50	Malvert. —	
Mecânica da vida...	1\$50	Malvert. —	
Dastre. — A vida e a morte...	2\$50	Malvert. —	
Denoy. — Descendemos do macaco?...	8\$00	Malvert. —	
Deshumbert: —		Malvert. —	
Jesus de Nazareth — A moral da Natureza...	8\$00	Malvert. —	
Ernesto da Silva. — Teatro livre e Arte social...	8\$05	Malvert. —	
Faguet: —		Malvert. —	
Inicição filosófica...	2\$00	Malvert. —	
Inicição literária...	1\$50	Malvert. —	
Arte de ler...	1\$50	Malvert. —	
Horror das responsabilidades...	1\$50	Malvert. —	
Faria de Vasconcelos: — Problemas escolares...	4\$00	Malvert. —	
Fiamaron: —		Malvert. —	
Inicição astronómica...	2\$00	Malvert. —	
Astronomia popular...	8\$00	Malvert. —	
Curiosidades astronómicas...	8\$00	Malvert. —	
Contos de luar...	1\$00	Malvert. —	
Gorki: —		Malvert. —	
Os degenerados...	1\$50	Malvert. —	
Os vagabundos...	1\$50	Malvert. —	
Scenas de família (teatro)...	1\$00	Malvert. —	
Ibsen. — Os espectros (teatro)...	1\$00	Malvert. —	
Jaime Cortesão. — Adão e Eva (teatro)...	5\$00	Malvert. —	

## BREVEMENTE

Inauguração da Seção de Calçado

## Havaneza do Sacramento

Rua do Sacramento, 19 e 21 (Alcântara)

O proprietário desta casa, António de Sá Júnior, que é um dos muitos amigos de A Batalha, aconselha o povo a procurar os seus estabelecimentos, pois que se encontra na disposição de combater os assombradores.

Aos trabalhadores organizados, mediante apresentação da caderneta sindical, far-se-á um desconto de 5 00 para os socios das cooperativas e de 1 00 para A Batalha.

As cooperativas que se tornem responsáveis pelo pagamento dos seus socios, no prazo de 6 meses, far-se-á o seguinte desconto:

5 00 para a cooperativa  
5 00 para o sócio  
1 00 para A Batalha

N. B. — O fornecimento a 6 meses, por enquanto, só se refere ao calçado.

Todos os outros artigos tem o desconto de 5 00 para os socios das cooperativas e de 1 00 para A Batalha, a pronta entrega, exceptuando jornais, livros, ilustrações, tabaco nacional e fósforos.

Estas condições vigoram também nas seguintes casas:

Tabacaria Condes

AVENIDA DA LIBERDADE, 6

Havaneza do Carmo

CAIXADA DO CARMO, 43

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

HORÁRIO DOS COMBOIOS

3.º Aditamento ao cartaz-horário D 154

A partir de 27 do corrente (inclusive), o serviço de passageiros actualmente feito pelos comboios de mercadorias n.ºs 2501 e 2502 no percurso entre Barcelina e Badajoz passará a fazer-se entre Entroncamento e Badajoz.

1.º Aditamento ao cartaz-horário D 156

A partir da mesma data, o serviço de passageiros actualmente feito pelos comboios de mercadorias n.ºs 2501 e 2502, entre Lisboa e Aveiro, passa novamente a fazer-se entre Entroncamento e Aveiro.

Lisboa, 23 de Março de 1922.

O director geral da Companhia

Ferreira de Mesquita

Histoire des Bourses du Travail

Origine — Institutions — Avenir

por Fernand Pelloutier com um prefácio de George Sorel

e uma nota biográfica de Victor Dave.

Preço 7 francos — Sete escudos. — A venda na Administração de A Batalha.

Companhia Nacional de Navegação

Linha regular de três em três semanas, entre a Metrópole e a Africa Ocidental Portuguesa

Vapor PORTUGAL

Sairá a 7 de Abril, às 12, para Madeira, Las Palmas, S. Vicente, Praia, F. Pó, Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Luanda, Cuito, B. Velha (Ambriz), Quilana, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucula e Mueira com transbordo em Luanda Novo, Recondo, Lobito, Benguela, Namacunde, B. dos Tigres e P. Alexandre.

Vapor IBO

Para S. Vicente, Bissau e Bolama. Sairá brevemente em viagem extraordinária balizando em S. Vicente para o vapor DON-DO a carga destinada à Guiné.

Vapor MOSSAMEDES

Para Lisboa. Sairá em 15 de Abril.

Para carga, passageiros e mais esclarecimentos, dirigir-se aos escritórios da Companhia Nacional de Navegação

EM LISBOA: R. do Comércio, 83

NO PORTO: R. da Nova Almeida 34

Serviço de Livraria

Instrução profissional

Elementos gerais

Obras a \$350 encadernadas:

Algebra elemental, aritmética prática, desenho linear, geometria, de física, de mecânica, de modelação, ornato e figura, de projecções, de química, Escrita Commercial e Industrial — Geometria Plana e o Espaço.

Mecânica

Desenho de máquinas, 7\$00; — Materiais Agricola, 3\$50; — Desenho de máquinas e caldeiras, 3\$50; — Problemas de máquinas, 3\$00.

Construção Civil

Obras a \$350 encadernadas:

Acabamentos das Construções — Alvenaria e Cantaria — Edificações — Encanamentos e saneamento das habitações — Materiais de Construção — Terraplenagem e o cimento — Trabalhos de Carpintaria Civil — Trabalhos de Serralharia Civil.

Manuais de officios